

Ata da 18ª Sessão Ordinária no 1º Período do 25º Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim, realizada no dia 21 de junho de 2017.

Às dezenove horas e quinze minutos do dia vinte e um de junho de dois mil e dezessete, sob a presidência do Vereador **Halter Pitter dos Santos da Silva**, realizou-se a *Décima Oitava Sessão Ordinária no Primeiro Período do Vigésimo Quinto Ano Legislativo da Câmara Municipal de Guapimirim*. Após a execução dos hinos nacional brasileiro e municipal de Guapimirim, o sr. Presidente pediu ao Segundo Secretário que fizesse a chamada dos Srs. Vereadores, verificando-se a ausência de André de Azeredo Dias. Em seguida, colocou em discussão e votação a ata da sessão anterior, que, não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, foi aprovada por unanimidade. A seguir, pediu ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura dos documentos constantes do Expediente, a saber: PROJETO DE LEI: n.º **1238/17**, de autoria do **Poder Executivo**, que *dispõe sobre a criação do Grupamento de Operações Especiais – GOE, na estrutura da Guarda Civil Municipal de Guapimirim e dá outras providências*; REQUERIMENTO: n.º **025/17**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva** (Moção de Aplausos para os elaboradores, criadores, administradores, coordenadores e aplicadores do conhecimento e formação do Curso de Formação de Agentes de Defesa Civil de Guapimirim); INDICAÇÕES: n.ºs **504, 506 e 506/17**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; n.ºs **507, 508, 509, 510, 535 e 536/17**, de autoria da ver. **Alessandra Lopes de Souza**; n.ºs **511, 512 e 513/17**, de autoria do ver. **Oswaldo São Pedro Pereira**; n.ºs **514, 515, 516, 517 e 518/17**, de autoria do ver. **Nelcir do Amorim Alves**; n.ºs **519, 520 e 521/17**, de autoria do ver. **Paulo César da Rocha**; n.ºs **522, 523 e 531/17**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves**; n.ºs **524 e 525/17**, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Villar**; n.ºs **526, 527, 528, 529 e 530/17**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**; n.ºs **532, 533 e 534/17**, de autoria do ver. **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**. Dando continuidade, o Senhor **Presidente** passou a palavra aos senhores vereadores. Com a **palavra**, o ver. **Alex Rodrigues Gonçalves (Leleco)** parabenizou o Sr. Presidente pelas Moções de Aplausos que concederia aos elaboradores, criadores, administradores, coordenadores e aplicadores do conhecimento e formação do Curso de Formação de Agentes de Defesa Civil de Guapimirim. A seguir, informou não ter podido participar da última Câmara Itinerante devido a um problema familiar, mas que soube do sucesso da reunião realizada no bairro Caneca Fina. Parabenizou, ainda, a equipe da Secretaria de Saúde por ter se mobilizado, em pleno feriadão, para continuar a campanha de vacinação contra a febre amarela e a gripe, realizando mais de mil e duzentas aplicações. O Sr. **Presidente** afirmou que as audiências públicas da Câmara Itinerante vinham melhorando gradativamente graças ao entendimento que a população estava alcançando com relação à importância da sua participação. Com a **palavra**, o ver. **Paulo César da Rocha (César do Modelo)** parabenizou o Prefeito Zelito e sua esposa

pelo aniversário de ambos. Após, explicou sua ausência na audiência da Câmara Itinerante da Caneca Fina; comentou sobre o Projeto de Lei n.º1237/17, de sua autoria, que “determina que as instituições bancárias, públicas ou privadas, e as cooperativas de crédito, localizadas no município de Guapimirim, contratem vigilância armada para atuar 24h (vinte e quatro horas) por dia, inclusive em finais de semana e feriados, e dá outras providências”, desejando que a norma não ficasse somente no papel, mas que fosse cumprida; condenou comentários maldosos de que ele teria desrespeitado servidores no hospital local, coisa que nunca fez nem mesmo nos dois mandatos anteriores; e criticou a forma como o Pelotão de Trânsito (Ptran) da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro estava realizando a fiscalização em Guapimirim, apreendendo veículos de trabalhadores locais, ao invés de coibir o crime. O Sr. **Presidente** fez elogios ao ver. César do Modelo pela elaboração do Projeto de Lei n.º1237/17, declarando seu apoio ao mesmo, e informou que, finalmente, as farmácias locais passariam a realizar o rodízio para funcionamento 24h, cumprindo, assim, a legislação federal e municipal vigentes. Quanto ao trabalho da Ptran no município, afirmou que deveria haver rigor no combate à criminalidade, mas que, como Policial Civil, não poderia discordar do cumprimento da lei para com aqueles que transitavam com veículos irregulares. O edil prometeu que levaria o questionamento do ver. César ao Cap. Jorge, comandante da 2ª Companhia de Polícia Militar em Guapimirim, e ao Coronel Brandão, Comandante do 34º BPMRJ. Com a **palavra**, o ver. **Nelcir do Amorim Alves (Nelcir da Lage)** agradeceu a presença de seu grande amigo Márcio, e, em seguida, pediu a ajuda de seus pares e do Poder Executivo para que fosse solucionado o problema da falta d’água no Segundo Distrito de Guapimirim, pois ele julgava inconcebível aquela localidade ficar sem esse serviço por tanto tempo. Em **aparte**, o ver. **Cláudio Vicente Villar (Magal)** parabenizou a Câmara pelo projeto Câmara Itinerante, e sugeriu que suas audiências públicas fossem realizadas com maior frequência, a fim de que toda a população guapimirense pudesse ser alcançada e ouvida mais rapidamente. Com a **palavra**, o Sr. **Presidente** disse que estudaria uma forma de adequar a agenda da Câmara de modo que fosse possível realizar mais reuniões da Câmara Itinerante. A seguir, discorreu sobre as Moções de Aplausos que estava requerendo para os elaboradores, criadores, administradores, coordenadores e aplicadores do conhecimento e formação do Curso de Formação de Agentes de Defesa Civil de Guapimirim, e, também, sobre o Projeto de Lei 1238/17, de autoria do Poder Executivo, que tratava da criação do Grupamento de Operações Especiais – GOE na estrutura da Guarda Civil Municipal de Guapimirim, lembrando ter levantado a bandeira da segurança pública em sua campanha para vereador, o que justificava homenagear aqueles servidores que estavam comprometidos com essa causa. Quanto ao início do rodízio noturno das farmácias locais, disse que, antes de parabenizar os empresários, esperaria para ver se eles cumpririam o combinado, e que ele fiscalizaria pessoalmente isso. O edil frisou que as leis eram oriundas das necessidades do povo, e que, ao não

serem cumpridas, eram desrespeitados o Executivo e o Legislativo, assim como toda a população, à qual ele conclamou a também exercer seu papel fiscalizador. Após, criticou o uso de redes sociais, por parte de “fakes”, com o intuito de demovê-lo de seu ideal, que o fez escolher ser policial civil, de sempre lutar contra aquilo que estava errado, e afirmou que nada conseguiria mudar suas convicções. Com relação à falta d’água citada pelo ver. Nelcir da Lage, prometeu que esta Casa agiria com rigor com a Concessionária Fontes da Serra em momento oportuno, alegando que já estava em andamento na Câmara uma Comissão Especial de Inquérito que averiguava irregularidades da Viação Paraíso Verde, e que era inviável, pela falta de tempo disponível, a realização de duas investigações concomitantemente. Condenou, também, o fato de a empresa de transporte público investigada ter se utilizado de um humilde funcionário para, na audiência da Câmara Itinerante, questioná-lo sobre o que aconteceria com as famílias dos cento e cinquenta funcionários caso a empresa perdesse a concessão, ao que ele respondeu que o contrato atual previa, nesse caso, que a empresa que assumisse o serviço deveria absorver a mão de obra da anterior. Explicou, ainda, que a intenção não era que a empresa perdesse a concessão, mas que ela se adequasse para prestar um serviço de qualidade e por um preço justo, mas que a mesma não estava demonstrando interesse em fazer isso, preferindo perder tempo no Facebook para se passar por vítima, manipulando seus funcionários – que não tinham mínimas condições de trabalho – para tentar colocar a povo contra a Câmara, e colocando ônibus “maquiados” para rodar, dos quais foi informado que haviam pertencido a uma frota velha de outro município. Prosseguindo, informou que seus gabinetes, físico e virtual, estavam sempre abertos e à disposição de todos, aos quais convidou para que acompanhassem e participassem dos trabalhos do Poder Legislativo, em especial da Câmara Itinerante, cujas reuniões deram origem a diversas indicações, encaminhadas ao Poder Executivo, relacionadas às necessidades expostas pelos moradores dos bairros abrangidos. O vereador esclareceu que as indicações não tinham cunho demagógico, mas que se tratava de um instrumento legislativo, previsto no Regimento Interno, apresentado pelo Vereador com a finalidade de apontar as necessidades e sugerir ao Executivo que tome as providências que lhe sejam próprias, como, por exemplo, o cumprimento das leis da Farmácia 24h no município. Em **questão de ordem**, o ver. **Rosalvo** informou que a próxima audiência pública da Câmara Itinerante atenderia os bairros Segredo, Quinta Mariana, Quinta Rosângela, Parque Freixal e Vale do Jequitibá, no dia catorze de agosto próximo, com local ainda a definir. Terminado o Expediente, deu-se início à ORDEM DO DIA. Em pauta, **Projeto de Lei n.º 1234/17**, de autoria do **Poder Executivo**, *que autoriza o Município de Guapimirim a participar do Consórcio Intermunicipal de Agricultura da Baixada Fluminense*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei Complementar n.º 23/17**, de autoria do **Poder Executivo**, *que altera a Lei Complementar n.º 020 de 21 de fevereiro de 2017, que “institui o*

código de postura do Município de Guapimirim e dá outras providências”. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei Complementar** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1236/17**, de autoria da vereadora **Alessandra Lopes de Souza**, que *dispõe sobre a “regulamentação da atividade de comércio ou prestação de serviços ambulantes nas vias e logradouros públicos” do município de Guapimirim*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1237/17**, de autoria do ver. **Paulo César da Rocha**, que *determina que as instituições bancárias públicas ou privadas e as cooperativas de crédito localizadas no município de Guapimirim a contratar vigilância armada para atuar 24h (vinte e quatro horas) por dia, inclusive em finais de semana e feriados, e dá outras providências*. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **segunda** discussão. Em pauta, **Emendas ao Projeto de Lei nº 1216/17 (L.D.O.): n.º001**, de autoria do ver. **Halter Pitter dos Santos da Silva**; **n.º002**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves**; **n.º003**, de autoria do ver. **André de Azeredo Dias**; **n.º004**, de autoria do ver. **Cláudio Vicente Villar**; e **n.º005**, de autoria da ver. **Alessandra Lopes de Souza**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, as **Emendas** foram **aprovadas** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Projeto de Lei n.º1216/17 (L.D.O.)**, com **Nova Redação** de autoria da **Comissão Permanente de Finanças e Orçamento**. Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Projeto de Lei** foi **aprovado** por unanimidade em **primeira** discussão. Em pauta, **Requerimento n.º 022/17**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves** (Moção de Aplausos para a Secretaria Municipal de Ambiente). Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Em pauta, **Requerimento n.º 023/17**, de autoria do ver. **Alex Rodrigues Gonçalves** (Moção de Aplausos para a Secretaria Municipal de Esporte e Lazer). Não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, o **Requerimento** foi **aprovado** por unanimidade em **única** discussão. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. **Presidente** agradeceu a presença de todos, convidando-os para a próxima sessão ordinária que seria realizada às 10h do dia vinte e sete de junho próximo vindouro, e encerrou esta quando eram dezoito horas e vinte minutos. Nada mais tendo a registrar, eu, **Rosalvo de Vasconcellos Domingos**, _____, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente Ata que, depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais Vereadores.